

BOTRYODIPLODIA THEOBROMAE LAT. EM MANGUEIRA NO VALE SÃO FRANCISCO, IV PROTEÇÃO DE POMARES. TAVARES, S. C. C de H.¹; AMORIM, L. R.²; ASSUNÇÃO, I. P.³; PEREZ, J. O.³; LIMA, J. A. S.³ EMBRAPA-CPATSA, CAIXA POSTAL 23, CEP 56300-000 - PETROLINA-PE.

Botryodiplodia theobromae Lat. in mangotrees in the region of the midde São Francisco river. IV - Protection of orchards.

Em virtude da frequência de ocorrência com prejuízos significativos na produção e morte de plantas causadas pelo fungo, este trabalho objetivou definir um manejo efetivo de proteção para que este venha a ser incluído num cronograma de rotina anual e adotados por todos os mangicultores da região, tendo sido subsidiado por estudos anteriores de avaliação das condições predisponentes ao fungo causal B. theobromae. Para tanto, experimentos foram avaliados e observou-se que a primeira medida de manejo será a poda de limpeza após colheita, objetivando principalmente a eliminação de todas as panículas da frutificação anterior e ponteiros necrosados, proteção imediata com Thiabendazole (240g/100 litros de água) ou Benomil (60g/100 litros de água) e eliminação de todo material podado caído no chão. Em seguida, nos períodos de stresse, de floração e frutificação, proteger com um dos produtos acima citados e Iprodione após 10 dias de cada aplicação. O pinçelamento do tronco e rachadural das bifurcações, complementa o quadro de proteção.

1. Pesquisador - CPATSA-EMBRAPA

152

2. Assistente de Pesquisa- CPATSA-EMBRAPA, 3. Bolsistas CNPq e FACEPE

Mangueira - Pomar, Proteção, Botryodiplodia theobromae;
Brasil - Vale do São Francisco